Ata da segunda reunião do nono período de reu-
niões ordinárias da Câmara Municipal de Barras
da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e
seis. Aos dezessete dias do mês de novembro do ano
em curso, Reuniram-se na Sala de Reuniões do Le-
gislativo Barrense os seguintes vereadores: Leoni-
das de Souza Leima, Aldair Ferreira Dias Rafael Ri-
beiro, Arnaldo Junqueira Netto, Parcifal de Oliveira
Leima, Irani Candido de Souza, Antonio Hamilton
de Abreu, José Santana, Geraldo Mesquita Alves,
Mauro das Graças Silveira. A mesa foi presidida
pelo nobre Vr. Leônidas de Souza e secretariada
pelo titular Vr. Aldair Ferreira. A ata da reunião
anterior e a ocorrência do dia dez de novembro
do corrente ano, foram aprovadas por aqueles
vereadores que quiseram subscrevê-las. Na leitura
do expediente, o vereador secretário registrou o a-
testado médico do Dr. Sebastião S. Vieira, o qual
atesta para os devidos fins que o Vr. Sylvio Fonte
encontra-se sob cuidados médicos do dia 10-11-86
ao dia 30-11-86, ficando assim impossibilitado
de exercer suas atividades normais durante
este período. Correspondência expedida: ofício en-
viado ao Sr. Prefeito de Nº 288/86. Deram entra-
da na Secretaria os seguintes projetos: ① Projeto
de Lei Nº 020/86 de autoria do Chefe do Executivo, que
"delimita a faixa de domínio da Rodovia BR 265
no perímetro urbano da cidade e contém outras
providências"; ② Projeto de Lei Nº 021/86 de autoria do
Chefe do Executivo, que "Autoriza a Prefeitura Mu-
nicipal de Barras a doar parte do terreno si-
tuado no leito da antiga RFFSA, ao núcleo

foram distribuídas aos senhores vereadores. No quanto ao momento da primeira parte, palavra da Mesa, comunicou o vereador secretário, que houve um acôrdo de cavalheiros firmado entre os fornecedores de materiais de construção nessa cidade, no sentido de que se fechassem as suas portas aos sábados e, a maioria dos lojistas que assinaram êsse acôrdo, vem cumprindo rigorosamente o que ! fora combinado. No entanto, algumas lojas porém não vem obedecendo o acôrdo firmado entre os lojistas. Foi solicitado ao h. Prefeito Municipal, que enviasse uma lei a Câmara Municipal no sentido de que se estabelecesse legalmente o fechamento dêsse comércio aos sábados. Como o h. Prefeito acha que se trata de um projeto polêmico e principalmente deve interessar aos senhores vereadores, o qual deve ser discutido ou apresentado pela Câmara Municipal. S - Êxa pediu que comunicasse a Casa, que os senhores vereadores estudassem a viabilidade dessa proposta e apresentasse uma lei nêsse sentido, uma vez que não compete ao chefe do Executivo, estabelecer o fechamento dêsse comércio. O h. Prefeito Municipal pede a compreensão e o interesse dos senhores vereadores, no sentido de que seja estudada a proposta da maioria dos senhores lojistas, porque lhe parece, que apenas uma loja, não vem obedecendo o acôrdo firmado entre êles. Por outro lado, o h. Presidente em exercício pediu escusas aos demais colegas por não comparecer a presente reunião trajado decentemente, como é de seu costume. No entanto, êle não teve a oportunidade de assim fazê-lo, uma vez que esteve acompanhando durante todo o dia de hoje, o resultado das apurações das eleições 86 da cidade de Barra no Ginásio Poliesportivo do Barra Tênis Clube. Aproveitou

direta ou indiretamente para o bom êxito da realização das eleições diretas e, aos eleitores lanenses que deram o seu apoio aos candidatos de Lanas principalmente à candidatura de Dr. Paulo Nemitucci para a Câmara dos Deputados. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pelas Comissões nos seguintes projetos: Os pareceres exarados pela Comissão de Legislação e Justiça aos projetos de lei nº 020/86, que "Delimita a faixa de domínio da Rodovia BR 265 no perímetro urbano da cidade e contém outras providências" e 021/86, que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Lanas a doar parte do terreno situado no leito da antiga RFFSA, ao núcleo dos apicultores de Lanas", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes, tendo o Sr. Presidente nomeado os vereadores Mauro dos Praças Silveira e Antonio Hamilton de Abreu para substituir os dos membros efetivos da douta Comissão. O parecer exarado pela Comissão de Serviços Públicos Municipais ao projeto lei nº 020/86 de autoria do Chefe do Executivo, foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes, tendo o Sr. Presidente nomeado o Vr. José de Nesquita Alves para substituir a vereadora Ana Nogueira Reis na douta comissão. O projeto lei nº 021/86 de autoria do Chefe do Executivo, encaminhado a Comissão de Serviços Públicos Municipais, ficou com vista ao Vr. Antonio Hamilton de Abreu concedida pelo Sr. Presidente, conforme praxe

toria do VR. Jael Lopes, que "dá denominação de Rua João Tenebra à travessa Dona Esmerenciana", ficou sustado a pedido do VR. Antonio Hamilton de Abreu, membro da Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na pauta dos oradores inscritos, o VR. Parcifal de Oliveira Lima solicitou verbalmente a Mesa, que seja enviado ofício de congratulações ao MM. Juiz Eleitoral de Barras Dr. Mário Limão Filho, pela sua atuação e empenho, quando da realização das eleições 86 nesta cidade, que se desenvolveram em um clima de harmonia, respeito e tranquilidade. Ao apontear o orador, o VR. José Santana deixou registrado as suas congratulações ao VR. Parcifal de Oliveira Lima pela sua iniciativa e acrescentou, que era seu interesse encaminhar a Mesa um requerimento elaborado por escrito no mesmo teor. Congratulando-se com o MM. Juiz Dr. Mário Limão Filho, pelo excelente trabalho durante a realização das eleições desse ano, o VR. José Santana passou a autoria do requerimento ao VR. Parcifal de Oliveira Lima, o qual foi subscrito por todos os senhores vereadores presentes. Por outro lado, o VR. Parcifal de Oliveira Lima solicitou ao Sr. Presidente, que seja feito um levantamento das faltas dos senhores vereadores que têm deixado de comparecer as reuniões dessa Casa, uma vez que ele tem sido abordado pelos munícipes, que estão preocupados com relação a ausência de determinados colegas, que não têm presença constante nos trabalhos legislativos. Disse o Sr. Presidente, que tomará as providências com relação a solicitação do nobre vereador. Ao fazer o uso da palavra, o VR. Arnoldo Junqueira Netto deixou registrado nos anais dessa Casa, embora tenha subscrito o requerimento proposto pelos verea-

um voto de congratulações ao MM. Juiz Eleitoral Dr. Márcio Simão Filho, porque realmente, as eleições de 15 de novembro último, foram realizadas em um clima de cavalheiros, de respeito, cordial e fraterna e, todos essas características qualitativas, se deve exatamente ao magistrado caruaruense. Isto nos dá, na era moderna, uma nova mentalidade política e continuou dizendo o vereador, ele que estava desencantado com a política, devido as falcatruas, pelos abusos e pelos desrespeitos humanos, pelo menos, essa eleição de 15 de novembro lhe dá um novo ânimo para continuar na política. Por outro lado disse o VR. Arnaldo Junqueira Netto que também preocupado está, com a presença de vereadores nessa Casa, que apesar de ser um direito do vereador faltar aos trabalhos dessa Casa, entretanto o seu pedido, apoia-se ao Chamamento de atenção do VR Parifal de Oliveira Lima, especialmente ao VR. Leônidas de Souza Lima que durante todos esses anos, pelo seu zêlo, jamais permitiu um deslize. Entretanto, quando se referem aí fora, eles não apontam e nem denominam o vereador, êles dizem os vereadores. Diante dessas qualidades que o Sr. Presidente têm e sobretudo, com a presença de um representante da imprensa falada, que se pelo menos não fosse deselegante divulgar o nome dos vereadores faltosos, mas pelo menos, dizer que parte dos vereadores não têm comparecido a Câmara Municipal. Tal procedimento faz-se justiça aos senhores vereadores que aqui comparecem, imbuídos no firme propósito de sobretudo dignificar o voto e cumprir o mandato que lhes fora confiado.

Mesquita Alves, que era de sua intenção apresentar um projeto de lei, estabelecendo o fechamento dos casas de materiais de construção aos sábados, mas no entanto, consultando os companheiros de bancada, Eles o aconselharam que era conveniente aguardar mais um pouco para estudar a proposta. Por outro lado o Vr. Geraldo Mesquita Alves, reiterou o seu pedido, no sentido de que seja canalizado o córrego de esgoto do Bairro Jardim Floresta em caráter prioritário, uma vez que a população ribeirinha não suporta mais o mal cheiro e a grande proliferação de insetos, devido ao estado em que se encontra o referido córrego nessa época do ano. Reiterou também o seu requerimento, no sentido de que seja construida uma ponte na Rua Ferreira e Costa, acesso ao Bairro São Francisco, que muito beneficiará a população daquela localidade. Requereu ao Sr. Presidente, que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando a pavimentação no término da Rua Nilza Teixeira, Vila Ester no Bairro Nova Campinas. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. Irani Candido de Souza, que cada cidadão tem o seu ponto de vista e as opiniões são divergentes, mas se as opiniões são diferentes, não justifica que uma pessoa fique inimiga da outra, fique insatisfeito com a posição tomada e também não se justifica, que entre os quinze componentes dessa Casa, deva haver inimizades, mas sim, deve haver como de fato existe, uma amizade indiscutível, porquanto, os quinze senhores vereadores, estão imbuidos das mesmas intenções e dos mesmos objetivos. Finalizou dizendo, que a sua maneira de comportar nessa Casa muitas vezes é mal interpretada.

no seu entendimento, acha que está agindo com correção. Continuará na mesma linha de comportamento, enquanto, no exercício do mandato de vereador a êle confiado, está sendo observado pelo povo e pelos seus eleitores e, nas futuras lutas políticas, será julgado por êsse mesmo povo, mas não será julgado por governador, por deputados estaduais e federais, Senadores e prefeito. Êle prefere estar ao lado do munícipe, do trabalhador rural, do varredor de rua, do coletor de lixo e êle, se sente bem, quando está defendendo o interesse dessas pessoas e a essas pessoas, êle tem que prestar conta do seu comportamento e do seu trabalho nessa Casa. Assim sendo, êle continuará na mesma linha de ação e na oportunidade, solicitou ao Sr. Presidente, que seja oficiado ao gerente distrital da COPASA dessa cidade, pedindo aquela autoridade, para que se manifeste o dia em que êle poderá comparecer a essa Casa, para que sejam estudadas as possíveis providências, no sentido de regularizar o abastecimento de água da cidade. Em aparte ao orador, propôs o Vr. José Santana, que primeiramente, os senhores vereadores deveriam fazer uma reunião preliminar para tomar conhecimento do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Ouro e a COPASA e da responsabilidade da Companhia para com o município, para depois, convidarmos o gerente distrital da COPASA para comparecer a essa Casa. Continuou dizendo o Vr. Iraci Candido de Souza, que todos os senhores vereadores receberam uma carta da COPASA, Secretarias de Assuntos

(cópia xerocada), comunicando a utilização de uma verba de um trilhão e duzentos bilhões de cruzeiros, destinada ao saneamento básico dos municípios do Estado de Minas Gerais e traz uma relação das cidades que foram beneficiadas, no entanto, verificamos que a cidade de Lavras não está incluída nessa relação. Finalizando, disse o VR. Iraci Candido de Souza, que a sua preocupação é com o abastecimento de água no período de estiagem do próximo ano, já que êsse ano, chegamos quase a uma calamidade pública, devido a falta do precioso líquido. Segundo o orador, a Edilidade Lavrense tem que se movimentar nesse sentido. Ao fazer o uso da palavra, disse o VR. José Santana, que realmente tem razão o VR. Iraci Candido de Souza, quando abordou com muita propriedade, o problema de abastecimento de água da cidade e será um caso de calamidade pública se no próximo ano, a COPASA não tiver concluido a captação de água em Lavras. Conclamou a todos os senhores vereadores, sem distinção de côr partidária, para que se unam num só ideal e que o problema de abastecimento de água da cidade seja solucionado. Por outro lado, o VR. José Santana solicitou ao líder do Sr. Prefeito, para que o mesmo interceda junto a S. Exa, no sentido de que seja estudada a solicitação dos dirigentes da distribuidora da COCA-COLA em Lavras, para que seja providenciado um outro local para instalação da firma em caráter provisório, uma vez que o imóvel onde atualmente se encontra instalada, próximo ao Restaurante Aeroporto, foi pedido pelo seu proprietário. Segundo o VR. José Santana, a emprêsa está na eminência de se transferir para a vizinha cidade de Perdões, uma vez que aquele município oferece a

saltou dizendo o orador, que a empresa solicita ao Sr. Prefeito, que seja providenciado um terreno nas imediações do CDI para que ela possa adquiri-lo e se instalar definitivamente, porque essa empresa pretende se expandir e não quer se transferir de Bauru, mas enquanto isso seja resolvido, solicita um galpão provisório para se instalar. Esclareceu o vereador, que a empresa quer adquirir um terreno e não pede a doação do mesmo. Sugeriu o Vr. José Santana, que o Sr. Prefeito estudasse a possibilidade de se localizar a empresa, em caráter provisório, no antigo mercado do produtor no Bairro Jardim Floresta. Em aparte ao orador, disse o Vr. Geraldo Nesquita Alves, que a COCA-COLA é uma firma multinacional, não gera tributos para o município e o seu imposto é retido na fonte. Segundo o vereador, várias propostas foram feitas pelo Executivo no sentido de beneficia-la, mas a empresa não se interessou em adquirir o terreno naquela época, inclusive, êle conversou com o Sr. Prefeito a respeito e pediu divulgação no orgão de imprensa falada. Finalizando, disse o Vr. José Santana, que apenas houve ao conhecimento da Casa êste fato e pediu ao líder do Sr. Prefeito, para que intervenda junto a S-Exa, no sentido de que seja estudada e resolvida essa situação. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Dílio Rafael Ribeiro reiterou o seu requerimento encaminhado ao Sr. Presidente, no sentido de que S-Exa, lhe forneça cópias de empenhos da balancete da Câmara Municipal do mês de julho 196 e das contas telefônicas dos meses de agôsto, setembro e outubro do corrente ano.

reinauguração da Sala de Reuniões do Legislativo, o que segundo o vereador, não oferece nenhum conforto aos senhores vereadores e ao público que frequenta a Câmara Municipal de Bananas. Tendo aprovado pelo plenário, o pedido do Vr. Aldair Ferreira para fazer o uso da palavra, o líder do G. Prefeito comunicou ao Vr. José Santana, que encaminhará a S. Exa o seu pedido; e estudará com êle o caso da COCA-COLA, embora seja um problema de difícil solução, porque trata-se de uma empresa privada e como comércio, o dono é responsável pela sua instalação e locação. Por outro lado, o Vr. Aldair Ferreira teceu algumas considerações com relação ao pronunciamento e a posição do Vr. Inaci Candido de Souza, quando êle disera na última semana, da amizade e do entrelaçamento entre os senhores vereadores, do relacionamento harmônico dentro desta Casa e que deve continuar tendo e, que como líder do G. Prefeito, êle desconhecia alguma ordem de S. Exa, no sentido do não comparecimento dos senhores vereadores da bancada do PMDB à Câmara Municipal na última sessão, tanto é, que êle compareceu para a reunião, embora tenha chegado atrasado e são testemunhas, os vereadores Inaci Candido de Souza e Antonio Hamilton de Abreu - chegou atrasado porque estava em viagem pelas cidades de Paraguaçu, passando por Varginha, Três Pontas e Santana da Vargem, a serviço. Concluiu a todos os senhores vereadores, para que permaneçam unidos e coesos, que continuem amigos e busquem realmente o interesse maior que tem valorizado essa Edilidade, que é o trabalho em favor da nossa terra e da nossa gente. Nada mais havendo a tratar, o G. Pres

reunião, o projeto de lei Nº 020186, que "Delimita a faixa de domínio da Rodovia BR 265 no perímetro urbano da cidade e contém outras providências" e, encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Vice-Presidente

Ata da terceira reunião do nono período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Ramas, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Ramense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Reima, Aldair Ferreira, Inaci Cândida de Souza, José Santana, Arnoldo Junqueira Netto, Mauro das Graças Silveira, Parcifal de Oliveira Reima, Geraldo Mesquita Alves, Thadeu de Pádua, Décio Rafael Ribeiro, Jeziel Lopes, Ana Nogueira Reis e Antonio Hamilton de Abreu. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Álvaro Eustáquio Pedrosa- presidente; Leônidas de Souza Reima- vice-presidente e Aldair Ferreira